

Estatísticas do Mercado de Emprego



Boletim Anual 2015 | Junho 2016



AMADORA
Câmara Municipal

NOTA DE APRESENTAÇÃO

O mercado de emprego e o desemprego são dois indicadores fundamentais quando se pretende traçar o diagnóstico do Município no domínio económico, constituindo um barómetro das dinâmicas económicas que ocorrem num sistema aberto, com uma teia de relações muito complexas e com diferentes repercussões nas diversas escalas espaciais.

No atual contexto de grande incerteza e mudança económica, os níveis de desemprego ganham particular relevo, não podendo o Município, enquanto agente promotor do desenvolvimento e parceiro ativo na intervenção junto de setores mais vulneráveis, ficar arredado do conhecimento dos valores e da estrutura do desemprego na Amadora. Com efeito, capitalizar informação neste domínio, significa aprofundar o conhecimento do território em presença e concorrer para a definição de políticas urbanas e otimização das medidas e instrumentos que o Município tem ao seu dispor.

Ciente desta necessidade, a Divisão de Informação Geográfica entendeu desenvolver o tema do desemprego em documento próprio, determinando a sua autonomização da publicação "Território e Economia". Contudo, a recolha de Informação relativamente a este domínio está muito condicionada pelas fontes oficiais de Informação, pela disponibilização de dados e pela sua desagregação, nem sempre adequada quando se trabalha a escala municipal. Embora o Instituto Nacional de Estatística seja a entidade responsável pela produção e divulgação dos indicadores do mercado de trabalho para o País, e o Instituto de Emprego e Formação Profissional que, em virtude da desconcentração administrativa dos serviços, gera um conjunto de informação estatística que resulta do aproveitamento dos atos administrativos decorrentes da atividade realizada pelos Centros de Emprego.

Assim, graças a boa colaboração institucional e partindo da informação disponibilizada no site do IEFP foi possível conceber um novo documento no domínio dos Estudos de Caracterização: as Estatísticas do Emprego. Assumindo a forma de Boletim, compreende um conjunto de quadros e gráficos e uma leitura sucinta dos dados considerados mais importantes, terminando com um glossário de termos que procura constituir um auxiliar para a interpretação dos dados. Destacam-se desde já dois conceitos metodológicos que devem estar presentes no momento da leitura do Boletim:

SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS- Número de registos existentes no final do mês (saldo).

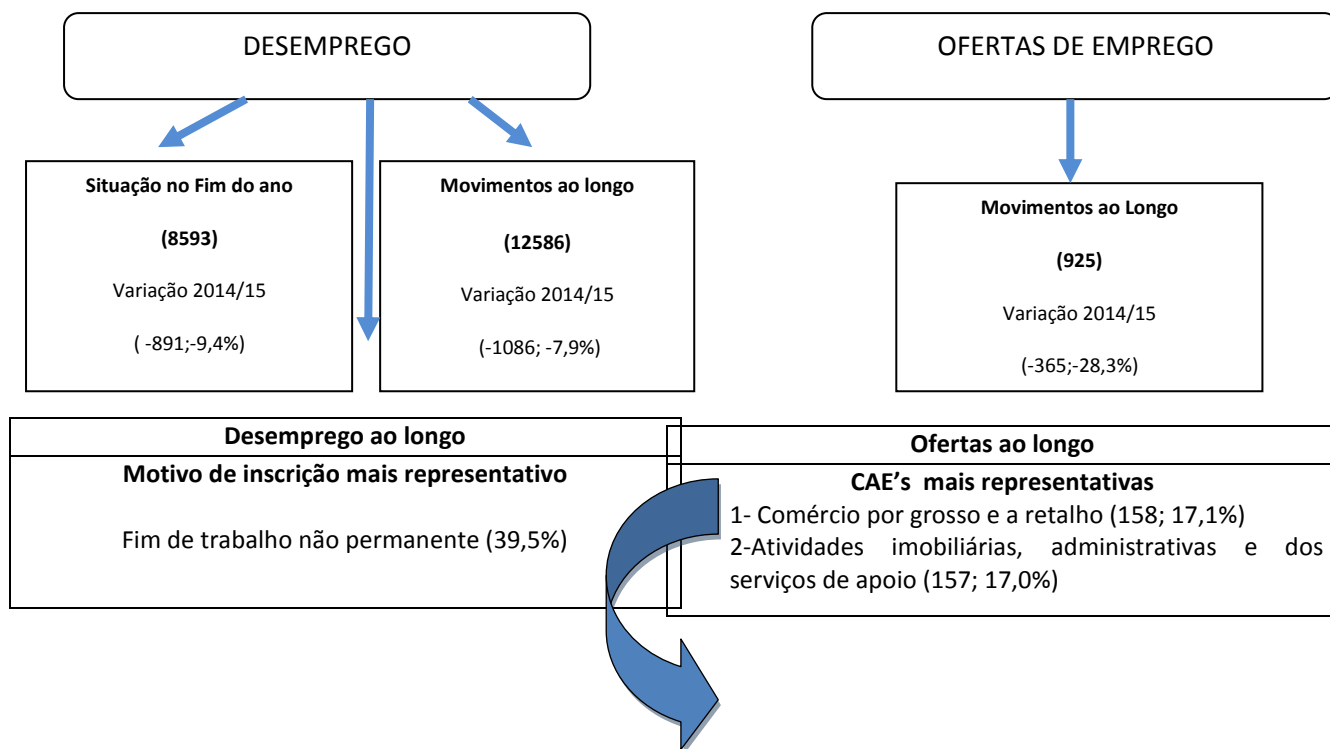
MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS- Número de registos efetuados durante o mês (fluxo)

Seguindo uma estrutura idêntica a dos Boletins do IEFP, tem periodicidade semestral e anual e disponibilizado no site do Município. A sua atualização está condicionada ao fornecimento regular de dados, que por sua vez depende da colaboração entre as duas instituições.

ÍNDICE

Síntese	3
<i>1. Situação no fim do ano</i>	4
1.1- Desemprego registado	4
<i>2. Movimentos ao longo do ano</i>	5
2.1- Desempregados inscritos	5
2.2- Ofertas de empregos recebidas	5
2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego	5
<i>Anexos</i>	6
<i>Principais conceitos e definições – IEFP</i>	12

Síntese – Ano 2015



Perfil dos desempregados registados VS Perfil dos desempregados colocados	
<p>Desempregados (Fim)</p> <ul style="list-style-type: none"> 50,4% Mulheres 45,7% no grupo 35-54 anos 26,3% com Ensino Secundário 92% à procura de novo emprego 53% inscritos há menos de 1 ano 	<p>Desempregados colocados (Movimentos ao longo)</p> <ul style="list-style-type: none"> 51,1% Mulheres 84,7% são adultos 34,4% com o Ensino Secundário 93% novo emprego 56% inscritos há menos de 1 ano

↓

Colocações de Desempregados (932)
Varição 2014/15 (+242; +35,1%)

↓

¹Taxa Anual de Satisfação de Oferta: 65,4%

¹ TASO (%)= Total de ofertas satisfeitas ao longo do ano/(Ofertas no fim do ano anterior + Ofertas recebidas ao longo do ano)*100

1. Situação no fim do ano**1.1- Desemprego registado**

1. No final do mês de Dezembro de 2015 estavam inscritos no Centro de Emprego da Amadora 8593 desempregados que representavam 75,5% do total dos pedidos de emprego registado (11380). Comparando com o ano de 2014 os desempregados inscritos diminuíram 9,4% em resultado de um decréscimo de cerca de 891 registos. (Fig. 1)
2. Por outro lado, as alterações introduzidas nos critérios de elegibilidade dos indivíduos na proteção no desemprego, que na prática traduzem as orientações da política de proteção social no país, quer no que diz respeito às prestações sociais ou às alternativas apresentadas para ocupação, também concorrem para fazer variar o número de inscritos.
3. A tendência de decréscimo do valor médio mensal de desempregados inscritos registada o ano passado, mantém-se após um longo período sucessivo acréscimo iniciado em 2009. (Fig. 2)
4. Na Amadora, em 2015 regista-se um decréscimo do número de desempregados inscritos em ambos os géneros, porém, nesta data regista-se uma inversão na prevalência do fenómeno no sexo masculino, com as mulheres a ultrapassar ligeiramente os homens (Fig. 4 e Fig. 5)
5. Cerca de 10% dos desempregados inscritos tem menos de 25 anos e 90% tem 25 ou mais anos de idade. Comparando com o ano anterior, este facto corresponde a um decréscimo de cerca de 14% e 9% respetivamente, traduzindo-se em menos 140 jovens e 751 adultos registados em ficheiro.
6. Quase metade dos desempregados (3928) tem entre 35-54 anos, peso que se tem mantido desde 2012. Esta prevalência justifica-se pela coincidência do grosso da população ativa se situar neste escalão.
7. No que respeita às habilitações literárias, mais de ¼ dos desempregados inscritos em 2015 possui o E. Secundário (26,3%), seguindo-se o 3ºCiclo (21,5%) e o 1º ciclo do EB (17,8%). Apesar do decréscimo generalizado das taxas de variação 2014/2015 em todos os níveis de ensino face ao período homólogo, o ensino superior é a exceção e sobe ligeiramente.
8. Os desempregados que procuravam novo emprego somavam 7903 inscrições representando a maior fatia do desemprego (92%); a restante percentagem (8%) corresponde às situações de procura de um primeiro emprego. Relativamente a 2014 o primeiro emprego recolhe menos cerca de 50 primeiras inscrições e no novo emprego há um decréscimo de 800 novos pedidos.
9. Estavam inscritos no Centro de Emprego, há menos de um ano, 4552 desempregados (53%) e os restantes 4041 (41%) há um ano ou mais, conferindo-lhes o atributo de desempregados de longa duração. Neste último grupo destacam-se 2431 indivíduos que procuram emprego há dois ou mais anos, ou seja, desempregados de muito longa duração. Este conjunto representava 28,3% do desemprego global e 60,2% do desemprego de longa duração. (Fig. 6)

10. No final de 2015, a maioria das inscrições tinham sido realizadas há menos de 6 meses, representando 37% do desemprego total e 69% do desemprego de curta duração.
11. O tempo médio de permanência em ficheiro em 2015 foi de 18 meses, mantendo a tendência de crescimento verificada desde 2011, e só interrompida em 2014 (15,8 meses).

2. Movimentos ao longo do ano

2.1- Desempregados inscritos

12. Ao longo do ano de 2015, inscreveram-se no Centro de Emprego, 12586 desempregados. Este valor é inferior em 8% ao verificado no ano anterior, o que equivale em termos absolutos a cerca de menos um milhar de inscrições. (Fig.7).
13. Quanto aos motivos que estiveram na origem das inscrições, o “Fim do trabalho não permanente” foi referido por 4971 desempregados ou quase 40% do total. (Fig. 8)

2.2- Ofertas de emprego recebidas

14. Ao longo de 2015 receberam-se 925 ofertas de emprego. Depois de um período de acréscimo nas ofertas registadas entre 2011 e 2014 este valor volta a registar uma ligeira quebra . (Fig. 9)

2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego

15. No decurso de 2015 o CE efetuou um total de 964 colocações no mercado de trabalho, dos quais 932 destinaram-se a desempregados, o que corresponde a 97% do total das colocações. Esta atividade representa uma variação francamente positiva comparativamente a 2014, registando-se um acréscimo de 242 indivíduos desempregados colocados. (Fig. 10)
16. A Taxa anual de satisfação da oferta (TASO) apurada para o ano de 2015 foi de 65,4%.
17. Quanto ao perfil dos desempregados colocados em 2015 verifica-se que: abrange maioritariamente mulheres (51,1%), adultos (84,7%), candidatos que procuram novo emprego (93%), detentores do ensino secundário (34,4%) e com tempo de inscrição inferior a 1 ano (56%). (Fig. 11)

ANEXOS

1. Situação no fim do ano

1.1- Desemprego registado

Figura 1

Pedidos de emprego por categoria					
Situação fim do ano					
Amadora	2014		2015		Var % 2014/15
		%		%	
Pedido de emprego	13085	100	11380	100	-13,0
Desemprego registado	9484	72,5	8593	75,5	-9,4
Empregados	910	7,0	996	8,8	9,5
Ocupados	2387	18,2	1395	12,3	-41,6
Indisponíveis temporariamente	304	2,3	396	3,5	30,3

Figura 2

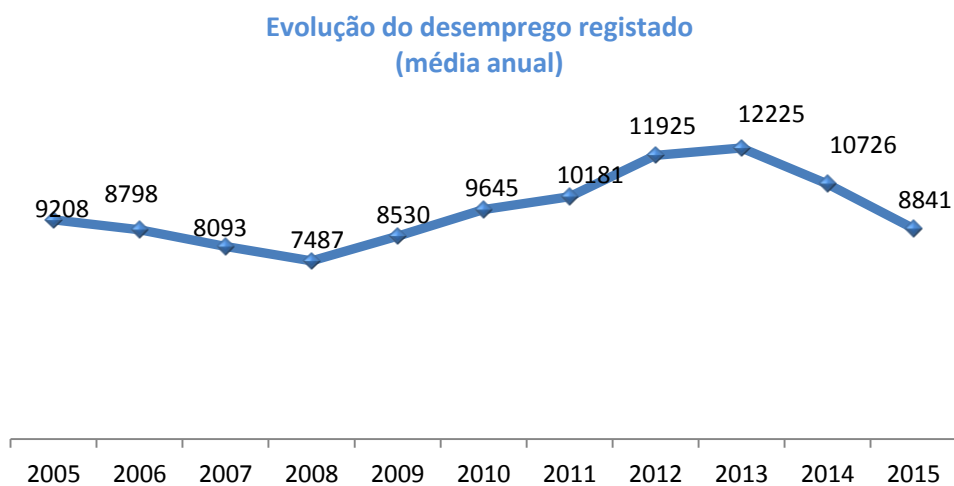


Figura 3

Desemprego registado segundo a nacionalidade				
Situação no fim do ano				
	2014		2015	
	Nº	%	Nº	%
Portugal	7737	81,6	7225	84,1
União Europeia	178	1,9	112	1,3
África PALOP's	1189	12,5	933	10,9
Brasil	209	2,2	190	2,2
Europa de Leste	88	0,9	63	0,7
África	52	0,5	41	0,5
Outros Países	31	0,3	29	0,3
Total	9484	100	8593	100

Figura 4

Desemprego registado, segundo o género, grupo etário, situação e duração face à procura

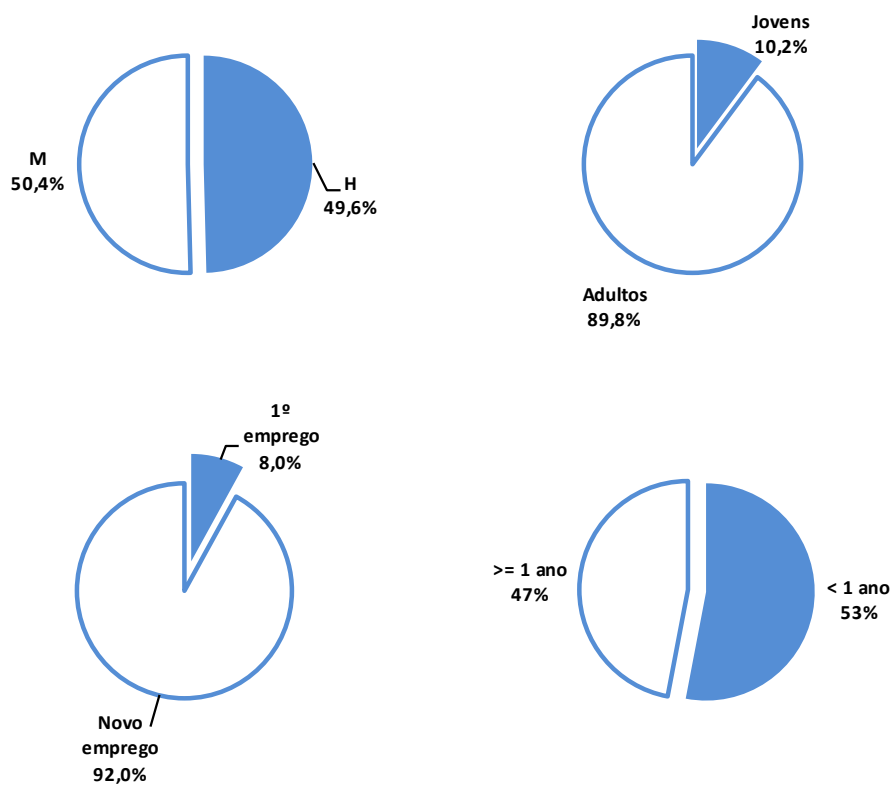


Figura 5

Estrutura e evolução do desemprego registado

Situação no fim do ano

Amadora	2013		2014		2015		Var %	
		%		%		%	2013/14	2014/15
Desemprego registado	10943	100	9484	100	8593	100	-13,3	-9,4
Género								
Homens	5742	52,5	4884	51,5	4262	49,6	-14,9	-12,7
Mulheres	5201	47,5	4600	48,5	4331	50,4	-11,6	-5,8
Grupo etário								
<20	154	13,4	169	16,6	148	16,8	9,7	-12,4
20-24	991	86,6	851	83,4	732	83,2	-14,1	-14,0
< 25	1145	10,5	1020	10,8	880	10,2	-10,9	-13,7
25-34	2372	21,7	2030	21,4	1768	20,6	-14,4	-12,9
35-54	5227	47,8	4333	45,7	3928	45,7	-17,1	-9,3
55+	2199	20,1	2101	22,2	2017	23,5	-4,5	-4,0
Jovens	1145	10,5	1020	10,8	880	10,2	-10,9	-13,7
Adultos	9798	89,5	8464	89,2	7713	89,8	-13,6	-8,9
Habilitações								
Nenhum nível de instrução	737	6,7	707	7,5	633	7,4	-4,1	-10,5
EB- 1º ciclo	2162	19,8	1908	20,1	1527	17,8	-11,7	-20,0
EB- 2º ciclo	1699	15,5	1540	16,2	1370	15,9	-9,4	-11,0
EB- 3º ciclo	2304	21,1	2028	21,4	1849	21,5	-12,0	-8,8
Secundário	2830	25,9	2388	25,2	2261	26,3	-15,6	-5,3
Superior	1211	11,1	913	9,6	953	11,1	-24,6	4,4
Situação face à procura								
1º emprego	730	6,7	744	7,8	690	8,0	1,9	-7,3
Novo emprego	10213	93,3	8740	92,2	7903	92,0	-14,4	-9,6
Duração da procura								
< 1 ano	5667	51,8	5571	58,7	4552	53,0	-1,7	-18,3
>= 1 ano	5276	48,2	3913	41,3	4041	47,0	-25,8	3,3

Figura 6

Desemprego registado por tempo de inscrição								
Situação no fim do ano								
Amadora	2013		2014		2015		Var % 2013/14	Var % 2014/15
Desemprego registado	10943	100%	9484	100%	8593	100%	-13,3	-9,4
< 6 meses	3579	32,7%	3793	40,0%	3156	36,7%	6,0	-16,8
6 a < 12 meses	2088	19,1%	1778	18,7%	1396	16,2%	-14,8	-21,5
12 a < 24 meses	2620	23,9%	1553	16,4%	1610	18,7%	-40,7	3,7
>= 24 meses	2656	24,3%	2360	24,9%	2431	28,3%	-11,1	3,0
< 1 ano	5667	51,8%	5571	59%	4552	53%	-1,7	-18,3
>= 1 ano	5276	48,2%	3913	41%	4041	47%	-25,8	3,3
Tempo médio de inscrição (meses)	16,4		15,8		18,0			

2. Movimentos ao longo do ano

2.1- Desempregados inscritos

Figura 7

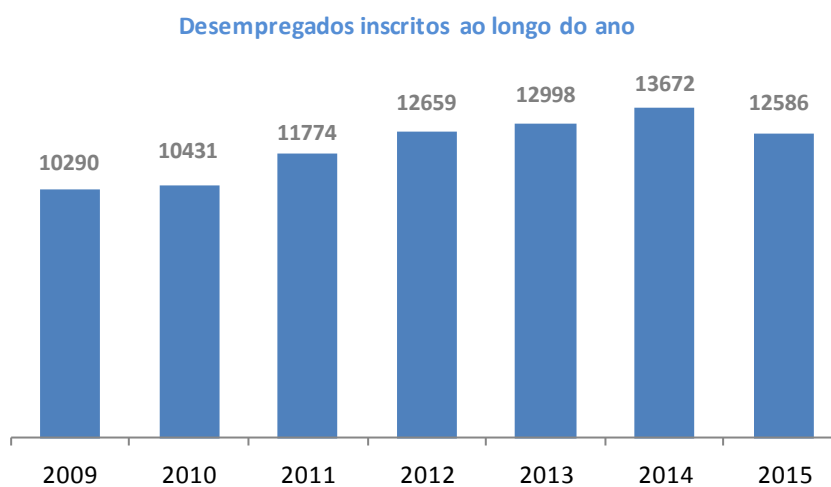


Figura 8

Desempregados inscritos por motivo de inscrição
Movimentos ao longo do ano

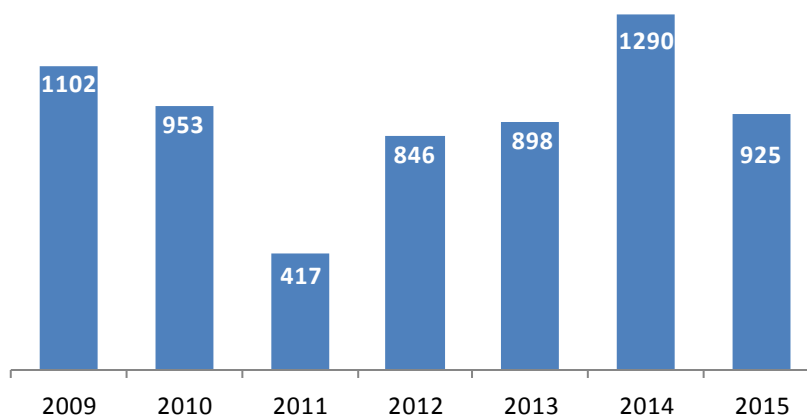
Amadora	2013		2014		2015		Var%	Var%
							2013/14	2014/15
Total	12998	100	13672	100	12586	100	5,2	-7,9
Ex-inactivos	1377	10,6	1473	10,8	1329	10,6	7,0	-9,8
Despedido	1897	14,6	1275	9,3	1070	8,5	-32,8	-16,1
Despediu-se	706	5,4	515	3,8	547	4,3	-27,1	6,2
Desp. mútuo acordo	657	5,1	472	3,5	422	3,4	-28,2	-10,6
Fim trab não permanente	4967	38,2	4980	36,4	4971	39,5	0,3	-0,2
Ex-trab por conta própria	200	1,5	169	1,2	10	0,1	-15,5	-94,1
Outros	3194	24,6	4788	35,0	4120	32,7	49,9	-14,0

Ex-inactivos- inclui ex-estudantes e indivíduos que terminaram a formação; *Outros* - Inclui reinscrições por falta à convocatória/controlo, fim do serviço militar, ex-emigrantes e beneficiários de prestações de desemprego no espaço europeu.

2.2- Ofertas de emprego recebidas

Figura 9

Ofertas recebidas ao longo do ano



2.3- Ajustamento entre procura e oferta de emprego

Figura 10

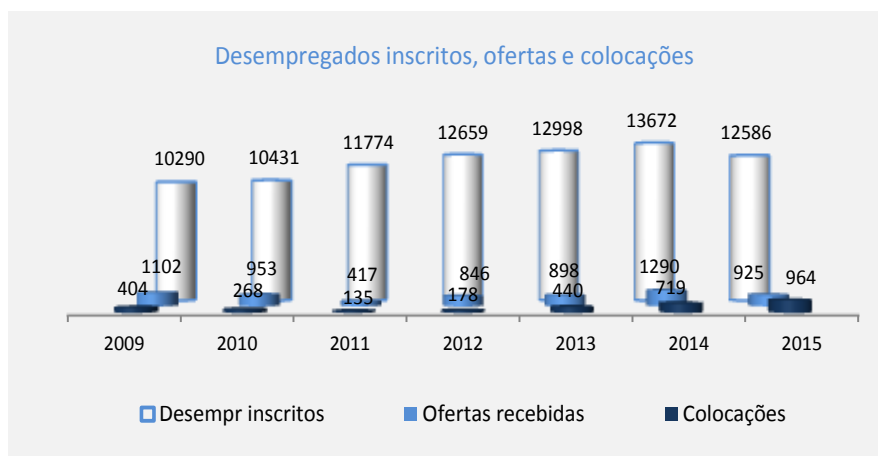


Figura 11

Estrutura das colocações de desempregados

Movimentos ao longo

2014

Amadora	Nº	%
Total	932	100
Género		
Homens	456	48,9
Mulheres	476	51,1
Grupo etário		
Adultos	789	84,7
Jovens	143	15,3
Situação face à procura de emprego		
1º Emprego	65	7,0
Novo emprego	867	93,0
Habilitações		
Nenhum nível de ensino	10	1,1
1º CICLO EB	49	5,3
2º CICLO EB	109	11,7
3º CICLO EB	200	21,5
SECUNDÁRIO	321	34,4
SUPERIOR	243	26,1
Duração da procura		
< 1 ano	522	56,0
>= 1 ano	410	44,0

PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES – IEFP

PEDIDO DE EMPREGO Registo no Centro de Emprego de pessoa com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), como candidato a uma colocação no mercado de emprego.

DESEMPREGADO O candidato inscrito num Centro de Emprego, que não tem trabalho, procura um emprego como trabalhador por conta de outrem, está imediatamente disponível e tem capacidade para o trabalho.

DESEMPREGO REGISTADO São todos os desempregados, **incluindo**:

- Candidatos que anteriormente se encontravam na situação de inativos (exº. estudantes, pessoas que se ocupavam de tarefas domésticas);
- Reformados que procuram trabalho, tendo capacidade para trabalhar;
- Pensionistas por invalidez ou outras pessoas portadoras de uma incapacidade que desejam trabalhar, desde que não se encontrem afetadas por incapacidade absoluta para o trabalho.

Estão **excluídos**:

- Trabalhadores temporariamente suspensos ou com redução da jornada de trabalho (por causas naturais, técnicas ou económicas), com ou sem remuneração, mas que mantêm um vínculo à Empresa, ainda que se encontrem a receber uma prestação equiparada às prestações de desemprego;
- Candidatos que apresentam indisponibilidade justificada para o trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Indisponível Temporariamente”;
- Candidatos a desenvolver trabalho socialmente necessário, a frequentar ações de formação profissional, estágios profissionais ou mais medidas ativas de emprego, à exceção das medidas que visam a criação do próprio emprego ou postos de trabalho, sendo transferidos para a categoria de “Ocupados”;
- Candidatos que iniciam atividade por conta própria apoiados ou sejam integrados no mercado de trabalho no âmbito dos programas de apoio à criação de empresas e/ou postos de trabalho, sendo a sua inscrição anulada.

DESEMPREGADO À PROCURA DO 1º. EMPREGO Pessoa que nunca teve emprego.

DESEMPREGADO À PROCURA DE NOVO EMPREGO Pessoa que já teve um emprego. Inclui os candidatos que, tendo-se retirado da vida ativa, qualquer que tenha sido o motivo e a duração da interrupção, desejam reingressar. Inclui igualmente os candidatos que tenham trabalhado com familiares, não sendo remunerados e os que trabalharam por conta própria.

DESEMPREGADO JOVEM Candidato desempregado com menos de 25 anos de idade.

DESEMPREGADO ADULTO Candidato desempregado com 25 ou mais anos de idade.

DESEMPREGADO DE LONGA DURAÇÃO Candidato inscrito como Desempregado há um ano ou mais.

DESEMPREGADO DE MUITO LONGA DURAÇÃO Candidato inscrito como Desempregado há dois anos ou mais.

EMPREGADO À PROCURA DE EMPREGO Candidato inscrito num Centro de Emprego que, tendo um emprego a tempo completo ou parcial, pretende mudar para outro emprego a tempo completo ou parcial.

OCUPADO- Candidato inscrito num Centro de Emprego a desenvolver trabalho socialmente necessário, a frequentar formação profissional ou integrado em medidas ativas de emprego, com exceção das medidas que visem a criação do próprio emprego ou de postos de trabalho, ou seja, que visem a integração direta no mercado de trabalho.

INDISPONÍVEL TEMPORARIAMENTE Candidato inscrito num Centro de Emprego que não reúne condições imediatas para o trabalho por motivo de doença.

OFERTA DE EMPREGO Registo de um ou mais postos de trabalho, para a mesma profissão, comunicados por uma Entidade Empregadora para serem preenchidos por candidatos inscritos nos Centros de Emprego.

COLOCAÇÃO Inserção profissional de um candidato apresentado pelo Centro de Emprego para satisfação de um posto de trabalho registado na sequência da comunicação a uma oferta de emprego.

SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS Número de registos existentes no final do mês (saldo).

MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS Número de registos efetuados durante o mês (fluxo)

CLASSIFICAÇÃO PORTUGUESA DAS ACTIVIDADES ECONÓMICAS (CAE- REV3) 2008 Classificação de todas as atividades económicas nacionais, elaborada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).